Planos de aula

Projetos políticos em conflito no Brasil pós-Independência

Por: Thayane Da Rocha Cruz Dias Freitas / 11 de Abril de 2019

Código: **HIS8_06UND04**

Habilidade(s):

EF08HI06
Anos Finais - 8º Ano - Os processos de independência nas Américas
Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores de Nova Escola

Professor: Thayane da Rocha C. D. Freitas

Mentor: Bianca Silva

Especialista: Sherol dos Santos

Assessor pedagógico: Oldimar Cardoso

Ano: **8º ano do Ensino Fundamental.**

Unidade temática: **Os processos de independência nas Américas.**

Objeto (s) de conhecimento: **Os caminhos até a Independência do Brasil.**

Habilidade(s) da BNCC: **EF08HI06 Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.**

Palavras-chave: **Independência, Brasil, nação, Constituição de 1824, Poder Moderador, Confederação do Equador.**

Materiais complementares

Documento
Imagem: DEBRET, Jean-Baptiste
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/QbffGJAzKzfvMaxcDdFDvVxhyGkds4rHnwGk3WGmZG4NzrKVwvu7pHwV3ytm/imagem-debret-jean-baptiste.pdf

Documento
Artigos da Constituição de 1824
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/rwWYRmjsqZnRsQez9rN7FGTP9uyd7Mbjbdh35YKqH2FPGEnhfnxH8bq8Dh8f/artigos-da-constituicao-de-1824.pdf

Documento
Trecho do livro Brasil: uma biografia
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/aNbkR3X4z38hReHr7MQMFVvAFtyDFP2w3hbpaF2XHdxkEjWRbTc2kqXwcyTH/trecho-do-livro-brasil-uma-biografia.pdf

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Projetos políticos em conflito no Brasil pós-Independência

Slide 1 **Sobre este plano**

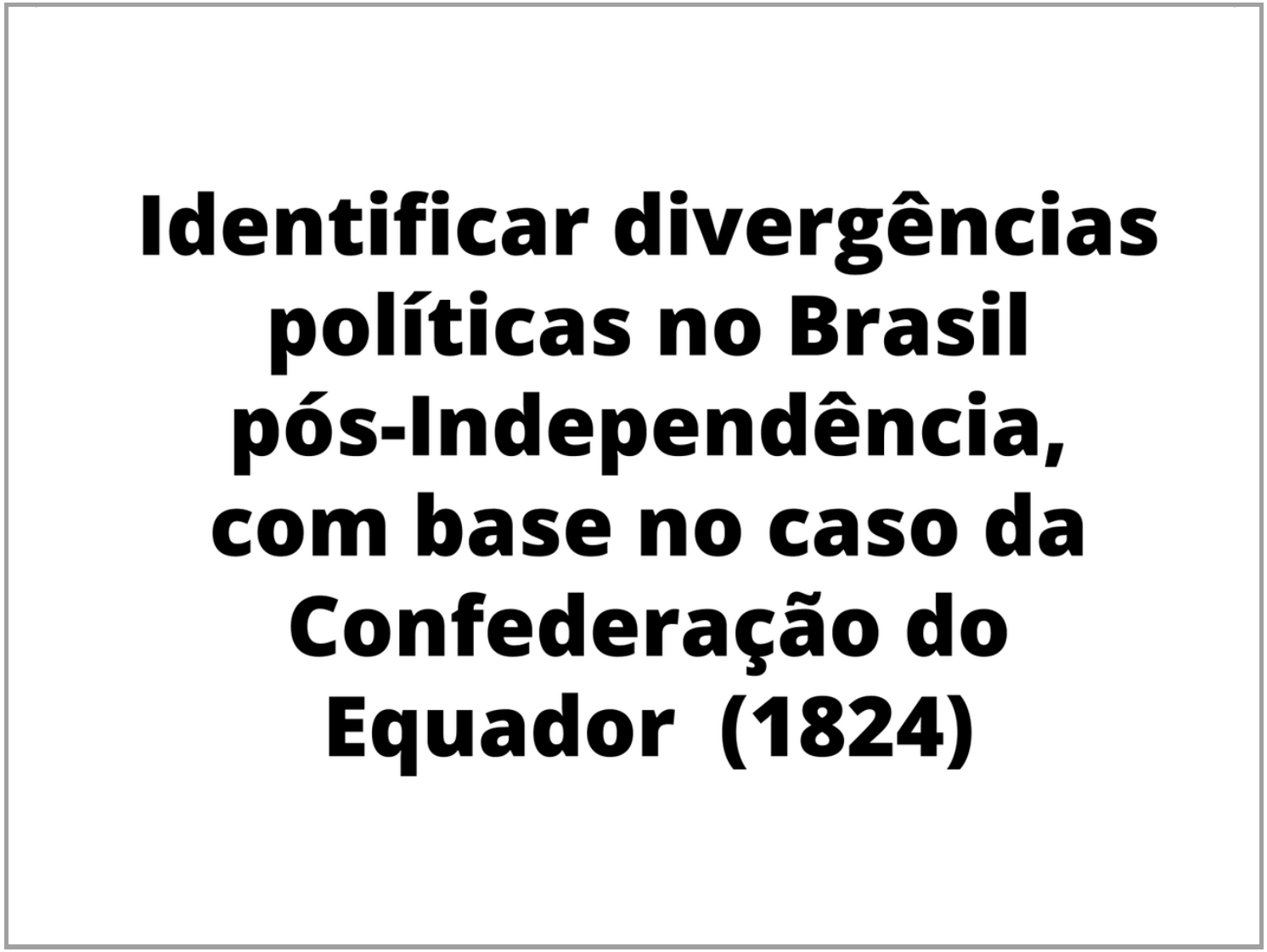
Este slide em específico não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você possa se planejar.
Este plano está previsto para ser realizado em uma aula de 50 minutos. Serão abordados aspectos que fazem parte do trabalho com a habilidade EF08HI06, de História, que consta na BNCC. Como a habilidade deve ser desenvolvida ao longo de todo o ano, você observará que ela não será contemplada em sua totalidade aqui e que as propostas podem ter continuidade em aulas subsequentes.
Materiais necessários: Materiais impressos, lápis, caneta, projetor se disponível.
Material complementar:
Imagem Coroação de Dom Pedro I: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/QbffGJAzKzfvMaxcDdFDv debret-jean-baptiste.pdf
Artigos da Constituição de 1824: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/rwWYRmjsqZnRsQez9rN da-constituicao-de-1824.pdf
Confederação do Equador: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/aNbkR3X4z38hReHr7MQ do-livro-brasil-uma-biografia.pdf

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Projetos políticos em conflito no Brasil pós-Independência

Slide 2 **Objetivo**

Tempo sugerido: 2 minutos.
Orientações: Apresente o objetivo aos alunos, escrevendo-o no quadro ou lendo-o para a turma. Se estiver fazendo uso de projetor, apresente este slide e faça uma leitura coletiva. Lembre-se de não antecipar as reflexões da aula neste momento, pois a intenção é que os estudantes construam o raciocínio apenas com a sua mediação.



Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Projetos políticos em conflito no Brasil pós-Independência

Slide 3 **Contexto**

Tempo sugerido: 13 minutos.
Orientações: Peça aos alunos que observem a pintura do francês Jean-Baptiste Debret, *Coroação de Dom Pedro I*.
Questionamentos:
Ao observar a pintura podemos identificar a presença de qual parcela da sociedade do Brasil na coroação do imperador?
Os elementos do quadro sugerem a influência da cultura europeia na cerimônia? Quais elementos confirmam sua resposta?
Os alunos devem identificar que apenas membros da elite da sociedade brasileira estão representados na cerimônia de coroação. Além disso, as roupas e a decoração mostram a adoção de elementos da cultura europeia, provenientes na coroa portuguesa.
Documento - Coroação de Dom Pedro I:
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/QbffGJAzKzfvMaxcDdFDv debret-jean-baptiste.pdf

Veja a pintura *Coroação de Dom Pedro I*, de Jean-Baptiste Debret (1828)

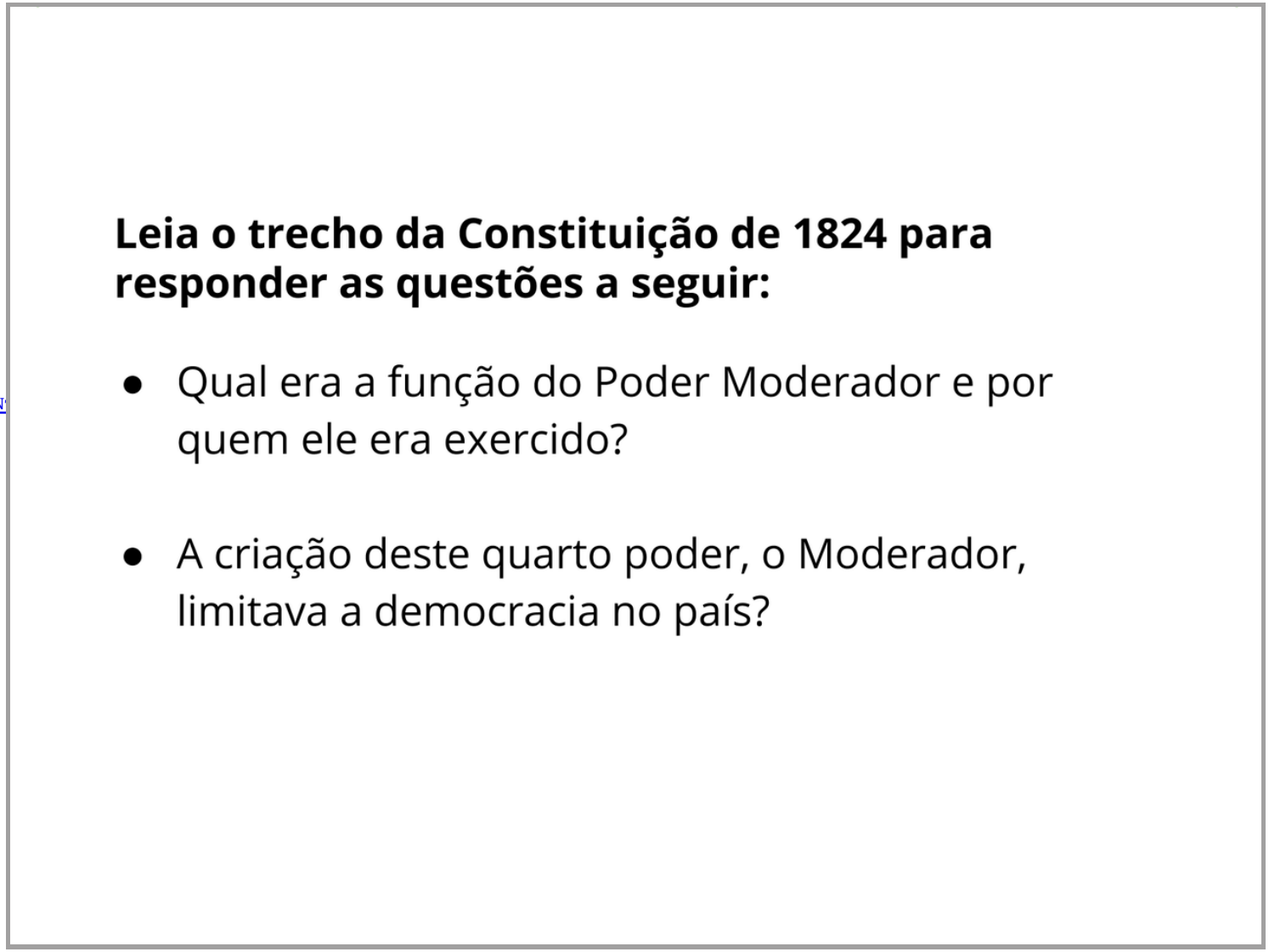
A pintura retrata a coroação de Dom Pedro I como Imperador do Brasil, ocorrida em 1822. Fonte: Wikimedia Commons.

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Projetos políticos em conflito no Brasil pós-Independência

Slide 4 **Problematização**

Tempo sugerido: 15 minutos.
Orientações: Peça aos alunos que leiam o trecho da Constituição de 1824 que define os poderes estabelecidos no Brasil após a Independência de 1822 e descreve o Poder Moderador.
Questionamentos:
Qual era a função do Poder Moderador e por quem ele era exercido?
A criação deste quarto poder, o Moderador, limitava a democracia no país?
Com base na leitura do trecho da Constituição é possível verificar que o Poder Moderador era exercido exclusivamente pelo imperador e limitava o exercício da democracia no país, uma vez que o imperador poderia, sem interferência de outras esferas, escolher, nomear e demitir representantes.
Artigos da Constituição de 1824: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/rwWYRmjsqZnRsQez9rN... da-constituicao-de-1824.pdf

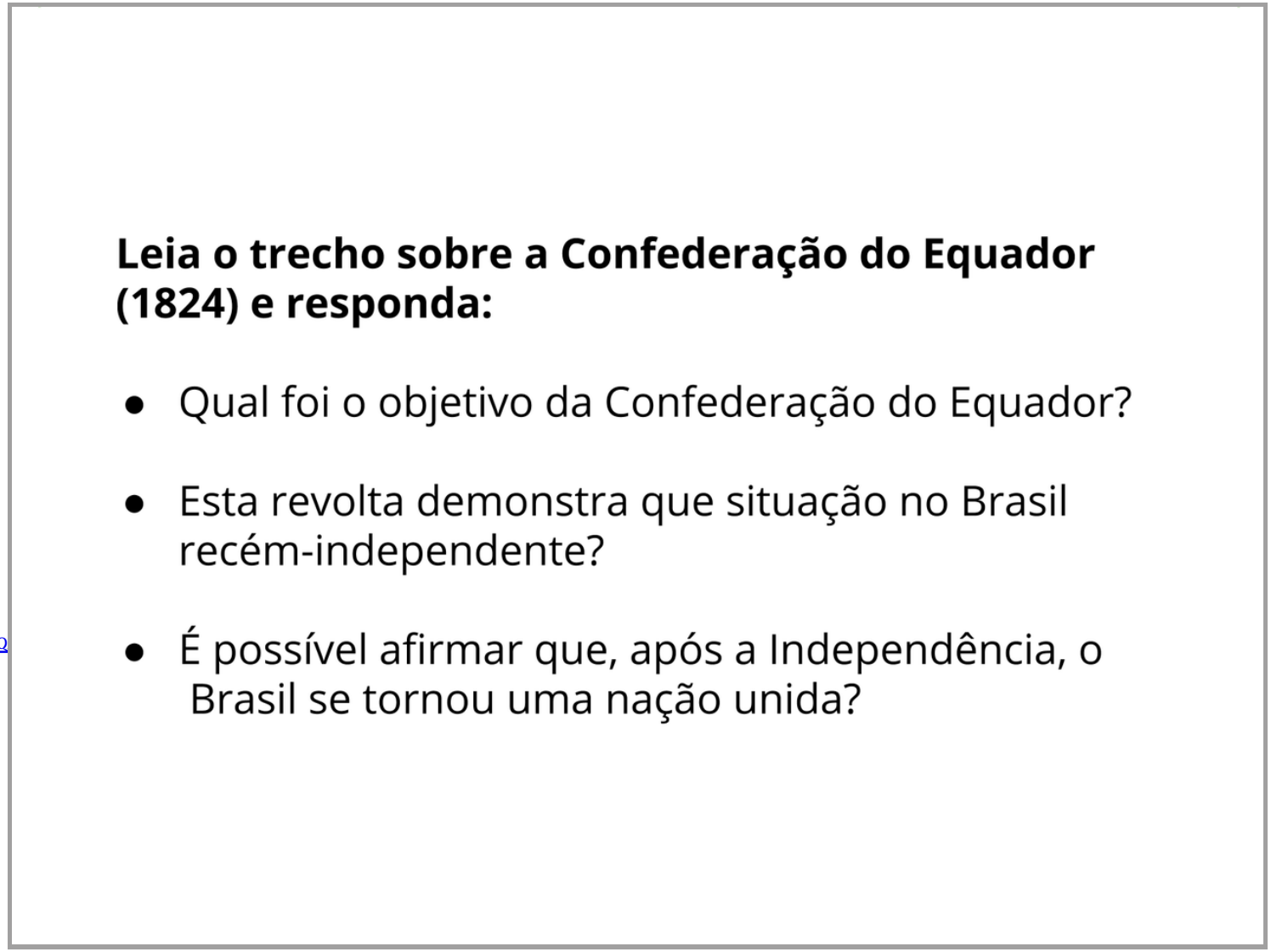


Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Projetos políticos em conflito no Brasil pós-Independência

Slide 5 **Problematização**

Orientações: Peça aos alunos que leiam o trecho sobre a Confederação do Equador (movimento revoltoso de caráter republicano e separatista que ocorreu no Nordeste brasileiro em 1824 após a instituição da nova Constituição Imperial) da historiadora Lilia Schwarcz. Os alunos devem identificar que, apesar do grande sentimento de nacionalismo propagado pela Independência em 1822, a situação do Brasil não era de união. A Confederação do Equador, revolta de caráter separatista demonstra as insatisfações das províncias com a centralização do poder e com o regime político nos moldes das antigas monarquias portuguesas.
Questionamentos:
Qual foi o objetivo da Confederação do Equador?
Esta revolta demonstra que situação no Brasil recém-independente?
É possível afirmar que a após a Independência o Brasil se tornou uma nação unida?
Os alunos devem identificar que a Confederação do Equador teve por objetivo formar uma região separada do restante do Brasil formada pelos estados do Nordeste brasileiro. Além disso esta revolta demonstra a insatisfação dos estados com a Constituição de 1824 e o clima de desunião do país, mesmo após a Proclamação da Independência e a coroação de Dom Pedro I.
Confederação do Equador: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/aNbkR3X4z38hReHr7MQdo-livro-brasil-uma-biografia.pdf

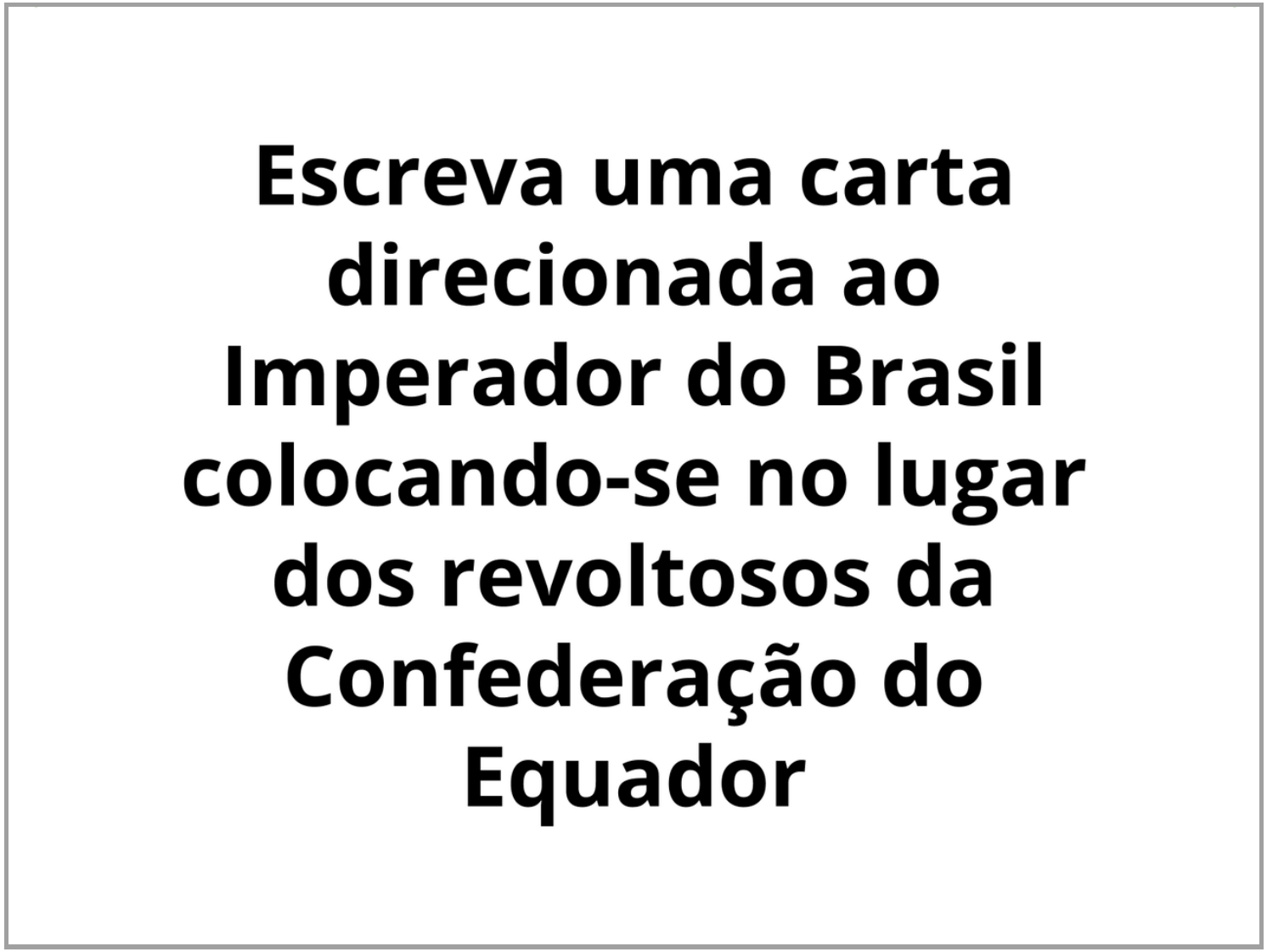


Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Projetos políticos em conflito no Brasil pós-Independência

Slide 6 **Sistematização**

Tempo sugerido: 20 minutos.
Orientações: No fim da aula os alunos devem conseguir identificar que, mesmo com a Independência, o Brasil sofreu com conflitos internos e que o sentimento de nacionalismo não foi construído imediatamente após a emancipação política do território. Os alunos devem relacionar a Confederação do Equador com a ausência de um sentimento de nação e com as insatisfações das províncias com o poder monárquico instalado no país. O professor pode solicitar que os alunos escrevam uma carta colocando-se no lugar dos revoltosos da Confederação do Equador, dizendo ao imperador os motivos de suas insatisfações, baseando-se no trecho da Constituição de 1824.



Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Imagem: DEBRET, Jean-Baptiste. Coroação de Dom Pedro I. 1828.

Disponível em:<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Jean-Baptiste_Debret_-_Coroa%C3%A7%C3%A3o_de_D._Pedro_I,_1828.jpg>. Acesso em: 15 mar. 2019.

Imagem: DEBRET, Jean-Baptiste. Coroação de Dom Pedro I. 1828.

Disponível em:<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Jean-Baptiste_Debret_-_Coroa%C3%A7%C3%A3o_de_D._Pedro_I,_1828.jpg>. Acesso em: 15 mar. 2019.

Artigos da Constituição de 1824

Art. 10. Os Poderes Politicos reconhecidos pela Constituição do Imperio do Brazil são quatro: o Poder Legislativo, o Poder Moderador, o Poder Executivo, e o Poder Judicial.

CAPÍTULO I.
Do Poder Moderador.

Art. 98. O Poder Moderador é a chave de toda a organisação Politica, e é delegado privativamente ao Imperador, como Chefe Supremo da Nação, e seu Primeiro Representante, para que incessantemente vele sobre a manutenção da Independencia, equilibrio, e harmonia dos mais Poderes Políticos.

Art. 99. A Pessoa do Imperador é inviolavel, e Sagrada: Elle não está sujeito a responsabilidade alguma.

Art. 100. Os seus Titulos são "Imperador Constitucional, e Defensor Perpetuo do Brazil" e tem o Tratamento de Magestade Imperial.

Art. 101. O Imperador exerce o Poder Moderador

I. Nomeando os Senadores, na fórma do Art. 43.

II. Convocando a Assembleia Geral extraordinariamente nos intervalos das Sessões, quando assim o pede o bem do Império.

III. Sancionando os Decretos, e Resoluções da Assembleia Geral, para que tenham força de Lei: Art. 62.

IV. Aprovando, e suspendendo interinamente as Resoluções dos Conselhos Provinciaes: Arts. 86, e 87.

V. Prorrogando, ou adiando a Assembleia Geral, e dissolvendo a Câmara dos Deputados, nos casos, em que o exigir a salvação do Estado; convocando immediatamente outra, que a substitua.

VI. Nomeando, e demitindo livremente os Ministros de Estado.

VII. Suspendendo os Magistrados nos casos do Art. 154.

VIII. Perdoando, e moderando as penas impostas e os Réus condenados por Sentença.

IX. Concedendo Amnistia em caso urgente, e que assim aconselhem a humanidade, e bem do Estado.

Trecho do livro *Brasil: uma biografia*

(...) Em 2 de julho de 1824, os revolucionários proclamaram a independência de Pernambuco e ainda convidaram as demais províncias do Norte e Nordeste a se unirem a eles, formando a Confederação do Equador. Teoricamente, o novo Estado federalista e independente seria constituído pelas províncias do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Paraíba e Pernambuco.

Os confederados reivindicavam que o Brasil fosse organizado de maneira análoga "às luzes do século", seguindo o "sistema americano" e não o exemplo da "**encanecida** Europa". (...).

Em 12 de setembro forças terrestres lideradas por Pais Barreto atacaram o Recife e em cinco dias derrotaram os rebeldes, Alguns líderes foram assassinados, enquanto outros, como Frei Caneca, acabaram presos. (...) As execuções puseram fim ao movimento, mas deixaram lastro em Pernambuco, que se frustrará: esperavam que a primeira Constituição do Império fosse federalista, dando autonomia administrativa às províncias. Todas as demais províncias foram perdoadas por Pedro I, em 7 de março de 1825. A atitude dadivosa, porém, não escondia divisões nem diminuía rancores.

SCHWARCZ, Lilia. STARLING, Heloisa. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 237.

Glossário
Encanecida: Envelhecida.